

***Trema* (ULMACEAE SENSU LATO) NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

MACHADO, Anderson Ferreira Pinto <sup>1;3</sup> & CARAUTA, Jorge Pedro Pereira <sup>2;3</sup>. 1 Graduando UFRJ; 2 Docente; 3 Departamento de Botânica. Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ. (afpmachado@yahoo.com.br)

A família Ulmaceae encontra-se desmembrada, por alguns autores em Celtidaceae, com frutos drupáceos; Ampeloceraceae, família ainda não descrita e Ulmaceae, com frutos alados samaróideos, contudo seguimos a sistemática tradicional de considerá-la em um sentido mais amplo. Na América Tropical ocorrem cerca de dez espécies do gênero *Trema* das quais *Trema micrantha* (L.) Blume apresenta a mais ampla distribuição geográfica. No Estado do Rio de Janeiro ocorrem duas espécies do referido gênero: *Trema micrantha*, crindiúva e *Trema mollis* (Kunth) Blume, periquiteira. Pelo fato de serem pioneiras e intensamente procuradas pela fauna, em especial por pássaros que se alimentam dos frutos, as duas espécies apresentam grande relevância para a conservação da natureza e devem ser consideradas em qualquer tentativa séria de reflorestamento. *Trema mollis*, apresentando distinta pilosidade, foi herborizada em Bom Jesus do Itabapoana, Cachoeiras de Macacú, Magé, Natividade do Carangola e Rio de Janeiro, enquanto que *Trema micrantha* cresce em todo o estado. De acordo com as categorias da UICN *Trema micrantha* está enquadrada em MENOR PREOCUPAÇÃO (L.C) e *Trema mollis* ainda acha-se em DADOS DEFICIENTES.